

DA TEORIA À PRÁTICA: A INTRODUÇÃO E APLICAÇÃO DO USO DA COR NA RESTAURAÇÃO DE PINTURAS

PAOLA LOUREIRO ROTTER¹;

ANDRÉA LACERDA BACHETTINI²:

¹Universidade Federal de Pelotas – paolalrotter@gmail.com

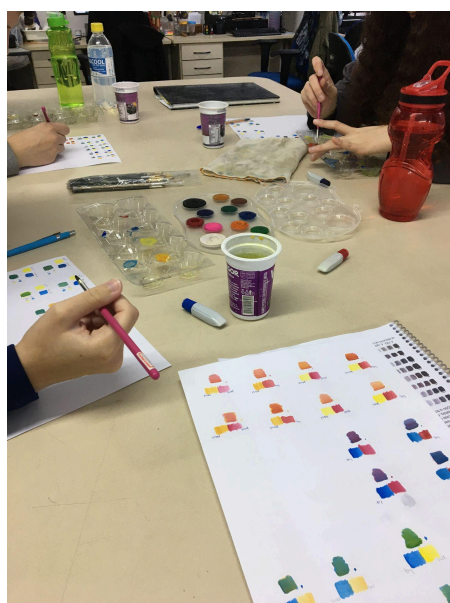
²Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo refere-se ao "Projeto de Ensino: Materiais e Técnicas de Conservação e Restauração de Pinturas: Grupo de estudos interdisciplinares" que tem como principal objetivo contribuir para a formação dos alunos do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas, por meio da criação de um grupo de estudos que se concentrará nos materiais e técnicas de restauração de pinturas, visando a complementação nas duas disciplinas de Conservação e Restauração de Pintura I e II, que já fazem parte do currículo, mas cuja carga horária limitada impede uma exploração mais profunda dos temas.

Este trabalho tem como propósito demonstrar o desenvolvimento da metodologia do planejamento das atividades e exercícios do projeto, que ocorre no Laboratório Conservação e Restauração de Pintura (LACORPI) do curso, onde é oferecido uma experiência prática intensiva, onde os estudantes poderão aprofundar e executar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, potencializando sua formação.

Figura 01: Grupo de estudos reunido no LACORPI.



Fonte: Paola Rotter. 2024.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A metodologia aplicada tem como foco principal o estudo aprofundado de conceitos assim como técnicas de execução de pinturas, teoria da cor, e princípios de conservação e restauração de pinturas, envolvendo também a leitura crítica e discussão de textos especializados em conservação e restauração de pinturas, além de exercícios práticos que simulam intervenções em obras.

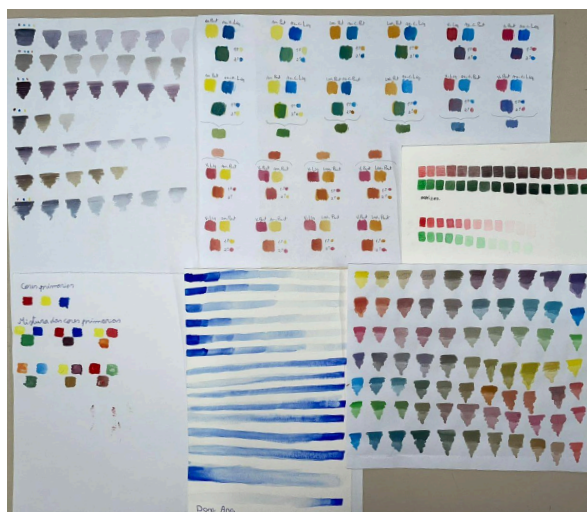
Como primeiro passo, é proposto a elaboração do disco de cores com aquarela, para melhor entendimento das cores primárias, secundárias e terciárias (Figura 02). As demais atividades propostas, também em aquarela, incluem exercícios cromáticos retirados do Livro de Neves (2013) (Figura 03). Esses exercícios abrangem escalas de saturação e diluição, nas quais diferentes tonalidades são obtidas com o uso da água; escalas de matizes, onde o preto é adicionado para escurecer uma cor, e o branco, para clareá-la; mistura de cores, envolvendo a combinação de cores primárias com suas complementares, também utilizando água para a diluição; escala de cores complementares, na qual cores puras são aplicadas nas extremidades e gradualmente misturadas até que, no centro, seja alcançada a proporção 1/1 das cores utilizadas; escala de mistura de cores, com a seleção e variação das cores primárias; escalas de cinzas, que resultam de misturas entre cores primárias e suas complementares, buscando tonalidades de cinza e ocre.

Figura 02: Disco de cores.



Fonte: Paola Rotter. 2024.

Figura 03: Resultado de alguns dos exercícios retirados do livro de Neves (2013).



Fonte: Paola Rotter. 2024.

Além disso, é proposto exercícios com técnicas de tracejado e pontilhismo para reintegração cromática, fazendo uso de espaçamento de traços e pontos para criar efeitos de diluição e saturação. E, para melhor entendimento deste exercício, são utilizadas atividades de reintegração em ilustrações, com o objetivo de aprimorar o conhecimento e o uso dessas técnicas (Figura 04).

Figura 04: Exercícios de tracejado e pontilhismo, e de reintegração cromática.



Fonte: Paola Rotter. 2024.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de ensino, iniciado em 2022, contou com a participação de 30 alunos do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. Realizado no turno da tarde, os dias variam conforme o semestre letivo e a disponibilidade dos alunos, já que o curso é noturno e as noites são geralmente reservadas para as disciplinas regulares.

Este projeto desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes, oferecendo atividades presenciais no LACORPI, onde é possível desenvolver uma visão prática e ética da futura atuação profissional, além de adquirir uma valiosa experiência em laboratório. Como participante e monitora, ressalto a imersão proporcionada pelo projeto em uma experiência interdisciplinar, que complementa e amplia o aprendizado teórico e prático. A escolha do ambiente prático favorece a aplicação direta dos conceitos teóricos, reforçando as habilidades técnicas dos participantes e promovendo o desenvolvimento de uma compreensão ética essencial para a atuação na área de conservação e restauração.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVES, Annamaria R. A. **A Cor Aplicada à Restauração**. Belo Horizonte: SÃO JERÔNIMO, 2013.

UFPEL. COBALTO. Projeto Unificados. **Materiais e Técnicas de Conservação e Restauração de Pinturas: Grupo de estudos interdisciplinares**, 2022. Disponível em:
<https://cobalto.ufpel.edu.br/projetos/coordenacao/projeto/editar/5115>